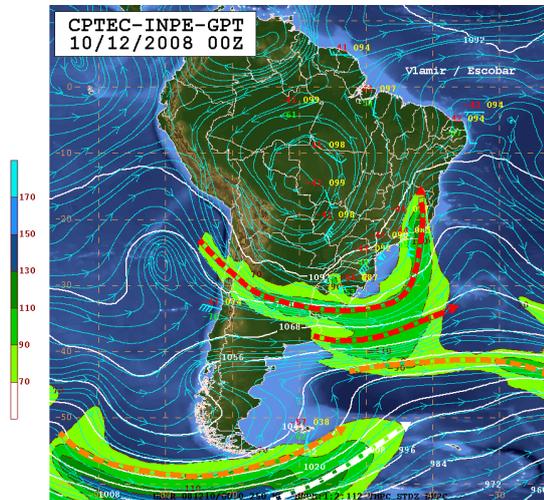




## Análise Sinótica

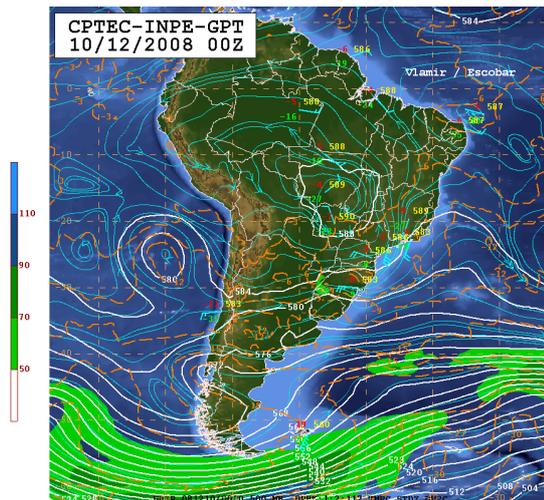
10 December 2008 - 00Z

### Análise 250 hPa



Na carta de altitude da 00z de hoje (10/12), a Alta da Bolívia (AB), atua sobre grande parte do Centro-Oeste, oeste do Sudeste e Região Norte. A AB está associada com a nebulosidade vista na imagem de satélite sobre a Região Norte. O centro deste sistema encontra-se sobre o sudoeste de MT. Mesmo no norte da Argentina e no Paraguai a circulação também é anticiclônica e o Jato Subtropical (JST), contorna esta área de circulação anticiclônica sobre o Chile, Argentina e Uruguai. Este mesmo JST atinge o leste do Sudeste, mais especificamente o RJ, ES e leste de MG, já na parte oeste de um extenso cavado que atinge a BA e o Atlântico. Entre a BA e áreas da Região Norte como o TO, nota-se significativa área de difluência dos ventos entre a AB e o cavado entre o continente e o Atlântico. A leste da Província de Buenos há um segundo ramo do JST que acopla-se com o Jato Polar Norte (JPN). Este ramo do JPN está ao norte de um cavado cujo o eixo está com orientação bem zonal entre a Argentina e o Atlântico. Este cavado é o que dá suporte a uma frente estacionária no oceano. Um significativo Vórtice Ciclônico (VC) é visto sobre o Pacífico com centro em torno de 27S/80W.

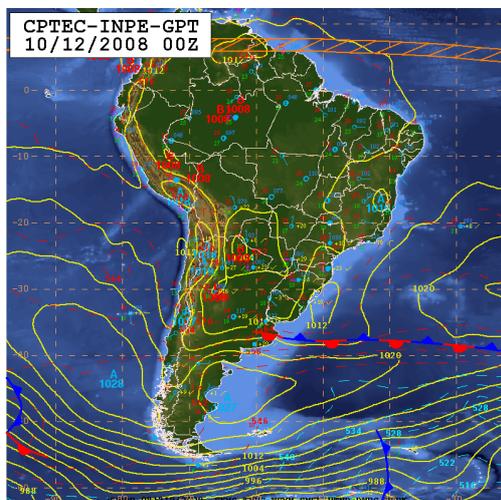
### Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z de hoje (10/12), observa-se um padrão similar ao padrão em altitude. Nota-se o Vórtice Ciclônico (VC), sobre o Pacífico com centro por volta de 25S/80W. Uma área de circulação anticiclônica encontra-se sobre o Centro-Oeste, influenciando o Sudeste, extremo norte da Região Sul, Região Norte e parte do oeste do Nordeste. O centro deste sistema está mais deslocado para leste em relação a AB. No Atlântico observa-se também um cavado que atinge o ES e a BA. As temperaturas neste nível é de -7 e -8 graus entre SP e o sul do Brasil.

Ventos intensos são vistos ao sul da América do Sul associados com os jatos em altitude, JPN e JPS. Estes jatos contornam uma área de circulação anticiclônica que atinge o extremo sul da Argentina. A norte desta área anticiclônica há um cavado em torno de 40S e 45S, responsável pela nebulosidade vista nesta área.

### Superfície



Na carta de superfície da 00z de hoje (10/12), a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), encontra-se por volta de 7N atingindo a Guiana e Venezuela. Este sistema encontra-se com pouca intensidade, pois não observa-se nebulosidade significativa entre esta área e o Atlântico. A frente estacionária continua por volta de 38S e atingindo ainda a Província de Buenos Aires.

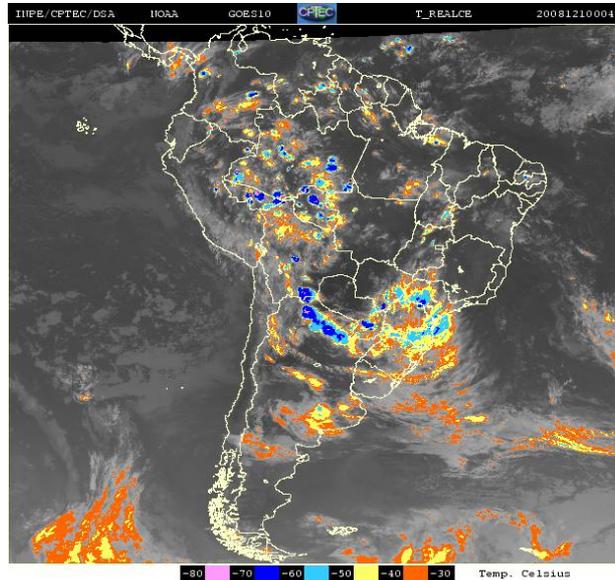
A nebulosidade mais significativa está entre o norte da Argentina, Paraguai e a Região Sul do Brasil. Esta nebulosidade é favorecida por uma área de baixa pressão em superfície de 1003hPa, calor e influência do jato de baixos níveis trazendo umidade para a região.

A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) com centro de 1028hPa atinge o extremo sul do Chile e da Argentina, acoplado com a alta no Atlântico e na Argentina a sul de 40S.



## Satélite

10 December 2008 - 00Z



## Previsão

Nesta quarta-feira (10/12), as instabilidades permanecerão na Região Sul do Brasil. Ambos os modelos ETA e GFS mostram significativa instabilidade para o PR e SC, inclusive condição para granizo de forma isolada. Estas condições para pancadas fortes de chuva e granizo também haviam sido previstas para algumas áreas da Região Sul para a segunda-feira e terça-feira passadas, inclusive com aviso de chuva forte feito pelo Grupo de Previsão de Tempo do CPTEC/INPE.

Em SP haverá pancadas de chuva em grande parte do Estado, mas na capital paulista e no Vale do Paraíba deverá ocorrer principalmente no período da tarde. No sul de MG as pancadas deverão ser fortes, atingindo a Serra da Mantiqueira.

Nos próximos dias haverá a formação de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), que influenciará o Nordeste do país. A Alta da Bolívia continuará intensa e seu centro tenderá a se deslocar para a Bolívia a partir de sexta-feira (12/12). O destaque é a formação de uma área de baixa pressão a sudeste da Região Sudeste. Os modelos numéricos se aproximaram ainda mais um do outro (ETA e GFS) e não há grandes diferenças em relação ao posicionamento deste sistema meteorológico. O problema que afeta bastante a previsibilidade da previsão de tempo é que os modelos estão mudando muito dia após dia. O posicionamento deste sistema meteorológico por exemplo, está diferente do posicionamento que era mostrado pelos modelos ontem (09/12) e se aproximou mais do que era mostrado anteontem (08/12). Com isto a previsão para o sábado em áreas do Vale do Paraíba em SP, ontem era de pancadas de chuva para o sábado, mas a previsão de hoje é que as condições para chuvas já diminuam no sábado. O que acontece é que na última rodada do modelo a onda frontal parece passar mais rápido pela região do que na rodada de ontem, por isto estas diferenças.

A tendência é que esta nova onda frontal favoreça a formação de um novo episódio da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). A partir da sexta-feira ela já organizará a convergência de umidade entre o sul do Sudeste, Centro-Oeste e a Região Norte do Brasil. Com isto espera-se mais pancadas de chuva em toda esta área. Mas com o avanço da baixa pressão para leste e o ramo 'frio?' da onda subtropical avançando mais para norte, a ZCAS deverá se posicionar a partir do fim de semana entre as áreas mais centrais do Sudeste.

No leste da BA ainda há condição para chuvas entre o litoral e o Recôncavo Baiano para hoje. O tempo ainda deverá ficar instável no litoral da BA pelo menos até a sexta-feira.

<br>

Elaborado por Vlamir da Silva Junior.

## Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas